



DEF: Teorias Críticas da Comunicação. (Cód. Disciplina: **PO5212**)
Eugênio Rondini Trivinho. (Cód. Orientação: **7437**)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação

Dia e horário: 3º feira das 9:30 as 12:30h

1º semestre de 2020

3 Creditos

Carga horária: 225

Ementa

A disciplina apresenta a lógica conceitual e argumentativa das principais teorias críticas que têm contribuído, desde o século XX, para o campo de estudos da Comunicação. Os fundamentos dessas teorias são discutidos conforme nucleações conexas: 1) a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos meios de comunicação de massa; 2) as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa; 3) as teorias do simulacro e do excesso de signos; 4) as teorias críticas do discurso e da ideologia, abrangendo a psicanálise, o pós-marxismo e o pós-estruturalismo; 5) as teorias da multidão, envolvendo fenômenos de contracomunicação e contraglobalização; 6) as teorias críticas do virtual, do ciberespaço e das redes; e 7) as teorias da vigilância e das relações entre comunicação e campo bélico. Essa ampla caracterização epistemológica e interdisciplinar inclui explanações de contextualização e debates sobre a análise de conteúdo, a teoria do *two step flow*, a cibernética, as teorias do imaginário social, a sociodromologia fenomenológica, os estudos culturais, a concepção sobre a impossibilidade da comunicação e sobre a relação desta com a fuga da morte, e a perspectiva das mediações culturais.

Do arco dos *media* e redes de massa [jornalismo impresso, rádio, cinema e televisão] aos *media* e redes digitais (*cyberspace* e inteligência artificial) – vale dizer, do contexto da massificação tecnológica da cultura ao contexto da cibercultura internacional –, a disciplina busca circunscrever o papel histórico, cultural e tecnológico do fenômeno comunicacional, bem como ressituar a importância das pesquisas a respeito para o esclarecimento do *modus operandi* da civilização atual.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialéctica del iluminismo. Buenos Aires: SUR, 1970.

BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

COHN, Gabriel (Org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1977.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

HABERMAS, Jürgen. Teoría de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

LYON, David. The electronic eye: the rise of surveillance society. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.

PROKOP, Dieter. Sociologia. [Org. Ciro Marcondes Filho]. São Paulo: Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais, v. 53).

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.

TRIVINHO, Eugênio. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007. (Comunicação.)